



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE LIMEIRA - IPML
CNPJ N° 09.626.556/0001-62



RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS

2024

APRESENTAÇÃO

A fim de apresentar o resultado dos investimentos de forma clara e objetiva, o Instituto de Previdência do Município de Limeira, disponibiliza o Relatório Anual de Investimentos, referente ao exercício de 2024.

O relatório demonstra as estratégias da Carteira de Investimentos do Instituto, definidas na Política de Investimentos de 2024, norteadas pela Resolução CMN nº 4963/2021. Apresentaremos o cenário econômico, o resultado consolidado da carteira em relação às metas estabelecidas, bem como a performance e o enquadramento dos fundos da carteira de investimentos.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2024, foi marcado por importantes eventos macroeconômicos e políticos, com destaque para o início do ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Nos EUA, o Federal Reserve reduziu os juros a partir de setembro, em resposta à desaceleração econômica e sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho. Contudo, a retomada da atividade econômica levou à reprecificação das expectativas sobre a trajetória de juros, resultando em um posicionamento mais cauteloso do Fed, com redução no ritmo dos cortes. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu iniciou os cortes em junho, sustentado por sinais consistentes de desinflação, desaceleração dos salários e inflação mais alinhada à meta, especialmente nos núcleos de serviços. Na China, apesar da implementação de estímulos, a economia seguiu demonstrando fragilidade ao longo de 2024, sem sinais claros de recuperação e enfrentando pressões deflacionárias persistentes, o que mantém um ambiente de incerteza e cautela.

No cenário político, os EUA vivenciaram uma eleição atípica, marcada pelo atentado ao candidato Donald Trump e pela retirada de Joe Biden em favor de Kamala Harris, resultando na vitória do Partido Republicano no Executivo e Legislativo. Esse desfecho aumentou as expectativas de políticas econômicas protecionistas e de intensificação das disputas comerciais, com potenciais efeitos sobre a inflação e a política monetária.

Os principais índices internacionais apresentaram resultado positivo no ano, onde, o MSCI ACWI e S&P 500 apresentaram retornos de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e S&P 500 subiram +48,02% e +57,72% no acumulado do ano, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar.

No Brasil, ao longo do ano, o cenário doméstico foi marcado pelo aumento das curvas de juros, refletindo a elevação das incertezas econômicas, especialmente no que tange à condução da política fiscal. A desvalorização cambial também se destacou como fator de preocupação, influenciada pela deterioração do ambiente fiscal e pela percepção de risco em relação à sustentabilidade do arcabouço fiscal. Diversos anúncios, como a apresentação de metas fiscais desafiadoras na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), projetos orçamentários com receitas incertas e a liberação de despesas adicionais, ampliaram a percepção de fragilidade fiscal. Em resposta ao agravamento do sentimento de mercado, o governo propôs um pacote fiscal

considerado insuficiente, ainda pendente de tramitação no Congresso. Medidas como a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda, com potencial redução da arrecadação futura, também contribuíram para o aumento da aversão ao risco e volatilidade nos mercados.

Do ponto de vista macroeconômico, observou-se crescimento da atividade econômica, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis historicamente baixos. Esse dinamismo impactou as expectativas inflacionárias, especialmente diante da aceleração de componentes mais sensíveis à atividade econômica. A inflação superou as projeções de curto prazo, exigindo uma postura mais restritiva da política monetária. Apesar do movimento inicial de redução da taxa básica de juros até 10,50%, o Comitê de Política Monetária (Copom) adotou uma postura mais conservadora diante das pressões inflacionárias e do aumento da incerteza fiscal. No segundo semestre, iniciou-se um novo ciclo de aperto monetário, com indicação de novas elevações da taxa Selic no início de 2025, em resposta ao quadro de instabilidade cambial e riscos inflacionários persistentes.

Na renda variável, os índices IBOVESPA e SMLL seguiram na contramão do movimento observado no mercado internacional, fechando o período em território negativo. Assim, respectivamente, os índices obtiveram um retorno de -10,36% e -25,03% no acumulado do ano.

2. RESULTADO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Autarquia encerrou o exercício de 2024 com um Patrimônio Líquido de **R\$854.934.662,59**. A carteira performou em **4,72%**, enquanto a meta atuarial foi de **10,10%** (IPCA + 5,01%). O resultado financeiro obtido foi de **R\$ 39.054.387,88**. Dessa forma, é possível observar que no consolidado do ano, a carteira de investimentos do Instituto, apresentou um retorno abaixo da meta atuarial, definida na Política de Investimentos, mantendo-se em **5,39** pontos abaixo do esperado.

2.1. Considerações sobre o Resultado da Carteira de Investimentos

Em 2024, a Autarquia enfrentou um cenário altamente desafiador, onde não atingiu sua meta atuarial devido ao desempenho abaixo do esperado em alguns segmentos da carteira. A análise dos resultados aponta que os rendimentos ficaram abaixo do Benchmark devido a fatores como volatilidade dos mercados, pressões inflacionárias, mudanças nas condições econômicas e alocações de ativos.

Os principais fatores que levaram ao não cumprimento da meta foram:

- **Impacto da marcação a mercado na renda fixa:** Na Renda Fixa, onde a carteira estava fortemente exposta, foi impactada pela marcação a mercado de títulos prefixados e indexados à inflação impactando negativamente os resultados. Como estratégia reduzimos a exposição a ativos ligados ao índice IRF-M1+ e IMA-B, seguido de aumento do CDI e IRF-M1. Além disso, buscando a redução da volatilidade global da carteira de investimentos, iniciamos o processo de investimento em Títulos Públicos Federais, estratégia essa, nunca antes adotada.
- **Desempenho negativo da renda variável e fundos imobiliários:** Na Renda Variável, a carteira de ações foi impactada pelo desempenho negativo do IBOVESPA e os ativos estruturados também não entregaram o retorno esperado, prejudicados pela volatilidade econômica, impactando a diversificação da carteira.
- **Estratégia de alocação com baixa diversificação internacional:** Apesar de termos aumentado a exposição em ativos do mercado internacional - BDR Nivel 1 e Multimercados (S&P), a alocação pode ter sido conservadora demais em determinados momentos, reduzindo a capacidade de capturar ganhos em ciclos positivos do mercado.

2.2 . Tabela de Retorno dos Índices de Mercado e Volatilidade em 2024.

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Global BDRX	70,59%	16,57%
S&P 500	57,72%	15,18%
MSCI ACWI	48,02%	12,81%
S&P 500 (Moeda Original)	23,31%	12,42%
MSCI ACWI (Moeda Original)	15,73%	10,34%
IMA-S	11,11%	0,07%
CDI	10,87%	0,03%
IPCA + 5,10%	10,20%	0,16%
INPC + 5,10%	10,13%	0,18%
IRF-M 1	9,46%	0,45%
IMA-B 5	6,16%	2,11%
IDkA IPCA 2 Anos	5,84%	2,35%
IMA Geral	5,10%	1,89%
IRF-M	1,86%	3,21%
IRF-M 1+	-1,81%	4,70%
IMA-B	-2,44%	4,65%
IDIV	-2,62%	12,04%
IFIX	-5,89%	7,26%
IBX-50	-8,13%	12,69%
IMA-B 5+	-8,63%	7,02%
IBX	-9,71%	12,81%
Ibovespa	-10,36%	12,83%
IVBX-2	-12,75%	15,75%
ISE	-18,14%	16,06%
IDkA IPCA 20 Anos	-20,91%	12,51%
SMLL	-25,03%	19,37%

Na tabela acima, podemos observar que a maior parte dos índices do mercado, não tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Somente sete índices obtiveram retorno acima da Meta, dois de Renda Fixa - **IMA-S** e **CDI** e cinco de Renda Variável do mercado internacional - **Global BDR-X**, **S&P 500**, **MSCI ACWI**, **S&P 500 (Moeda Original)** e **MSCI ACWI (moeda original)**.

2.3. Resultado da Carteira versus Meta Atuarial

RESULTADO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2024	
Rentabilidade Carteira do IPML	4,72%
Meta IPCA + 5,01%	10,10%
P.P. Indexador	-5,39%

2.4. Atribuição de Desempenho em 2024.

ATRIBUIÇÃO DE DESEMPENHO NO ANO 2024	
SEGMENTO	DESEMPENHO NO ANO %
Renda Fixa	5,53%
Renda Variável	-1,26%
Investimento no Exterior	0,76%
Investimentos Estruturados	-0,30%
Fundos Imobiliários	-0,01%
Retorno da Carteira	4,72%

2.5. Evolução mensal da rentabilidade da Carteira de Investimentos

Carteira versus Meta Atuarial

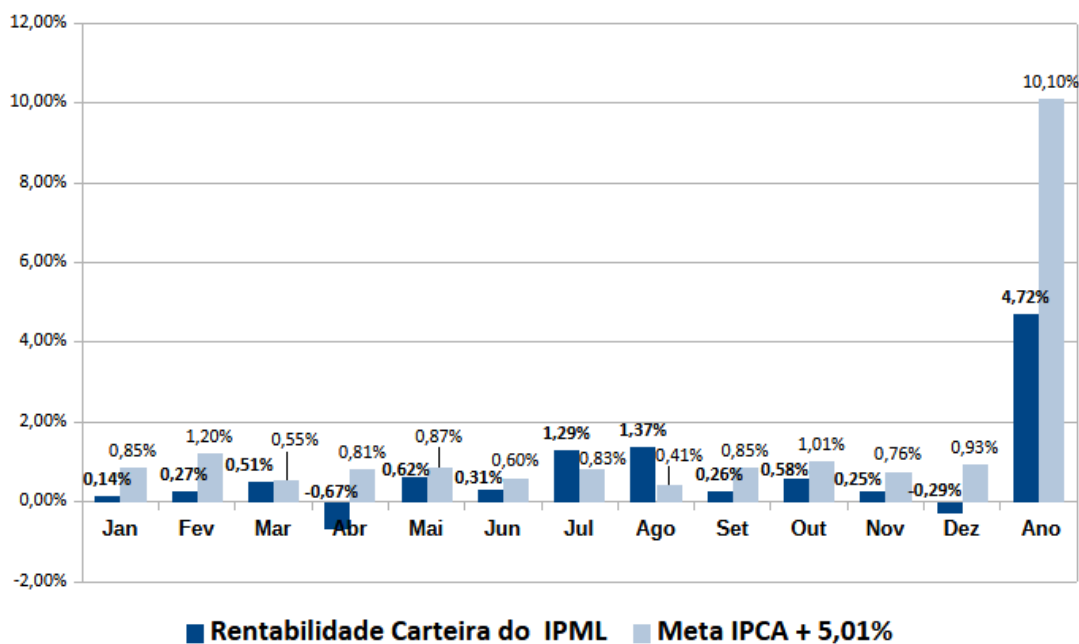
ANO 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Rentabilidade Carteira do IPML	0,14%	0,27%	0,51%	-0,67%	0,62%	0,31%	1,29%	1,37%	0,26%	0,58%	0,25%	-0,29%	4,72%
Meta IPCA + 5,01%	0,85%	1,20%	0,55%	0,81%	0,87%	0,60%	0,83%	0,41%	0,85%	1,01%	0,76%	0,93%	10,10%
P.P. Indexador	-0,71%	-0,93%	-0,04%	-1,48%	-0,25%	-0,29%	0,46%	0,96%	-0,59%	-0,43%	-0,51%	-1,22%	-5,39%

2.6. Resultado Financeiro da Carteira de Investimentos

RESULTADO FINANCEIRO DA CARTEIRA						
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º Semestre
R\$ 1.163.292,80	R\$ 2.235.622,26	R\$ 4.221.562,11	-R\$ 5.667.755,82	R\$ 5.173.074,54	R\$ 2.657.389,60	R\$ 9.783.185,49
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2º Semestre
R\$ 10.768.263,40	R\$ 11.537.306,03	R\$ 2.241.015,38	R\$ 4.996.231,28	R\$ 2.159.359,34	-R\$ 2.430.973,04	R\$ 29.271.202,39
RENTABILIDADE TOTAL DA CARTEIRA						R\$ 39.054.387,88

2.7. Gráfico da Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

Carteira IPML X Meta Atuarial



3. ALOCAÇÕES DA CARTEIRA

3.1. Alocação por enquadramento

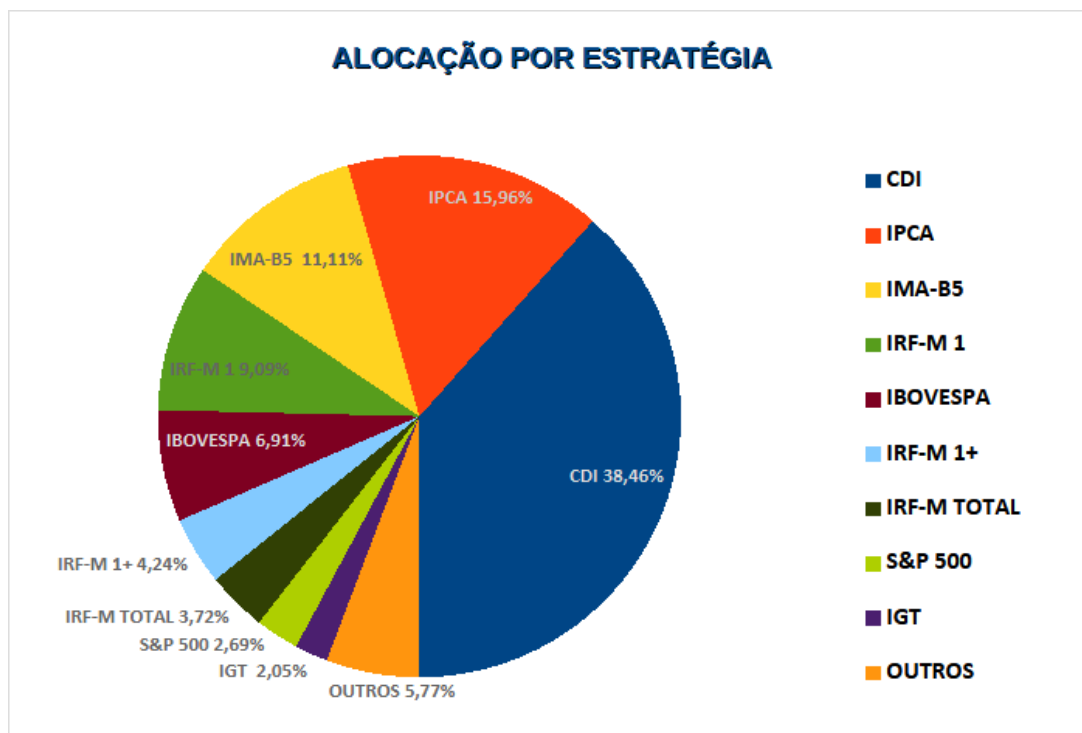
Para a obtenção de melhores resultados na carteira de investimentos, a diversificação das estratégias é um fator importante para a redução dos riscos.

Ao final do exercício de 2024, a carteira estava alocada em **85,01%** em Renda Fixa; **7,88%** em Renda Variável; **2,32%** em Investimentos no Exterior; **4,42%** em Investimentos Estruturados e **0,38%** em Fundos Imobiliários, conforme demonstrado abaixo:

Artigo	Tipo de Ativo	Valor	% Carteira
Renda Fixa			
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	R\$ 122.917.558,32	14,38%
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	R\$ 306.492.946,51	35,85%
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	R\$ 287.820.309,74	33,67%
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	R\$ 1.548.048,43	0,18%
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	R\$ 7.958.383,02	0,93%
Total Renda Fixa		R\$ 726.737.246,02	85,01%
Renda Variável			
Artigo 8º I	Fundos de Ações	R\$ 67.344.760,58	7,88%
Investimentos no Exterior			
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	R\$ 19.839.824,41	2,32%
Investimentos Estruturados			
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	R\$ 33.762.970,03	3,95%
Artigo 10º II	Fundo de Participação	R\$ 4.020.411,19	0,47%
Total Investimentos Estruturados		R\$ 37.783.381,22	4,42%
Fundos Imobiliários			
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	R\$ 3.229.450,69	0,38%
Saldo Total da Carteira		R\$ 854.934.662,59	100,00%

3.2. Alocação por estratégia

ESTRATÉGIA	PORCENTAGEM
CDI	38,46%
IPCA	15,96%
IMA-B5	11,11%
IRF-M 1	9,09%
IBOVESPA	6,91%
IRF-M 1+	4,24%
IRF-M TOTAL	3,72%
S&P 500	2,69%
IGT	2,05%
OUTROS	5,77%
TOTAL	100,00%



3.3. Detalhamento das aplicações por segmento

Carteira versus Política de Investimentos e Limite Legal- Resolução CMN nº 4963/2021

RENTA FIXA					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2030 (15-08-2030) IPCA + 5,9280% - 3500 unidades	15.777.368,33	14,38%	8,00%	100,00%
	NTN-B 2030 (15-08-2030) IPCA + 5,9220% - 3500 unidades	15.781.590,51			
	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 5,8950% - 3500 unidades	15.635.887,03			
	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,11% - 6.800 unidades	29.895.326,92			
	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,50% - 1.414 unidades	6.045.515,15			
	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,79% - 1.881 unidades	7.871.612,89			
	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,71% - 59 unidades	248.441,98			
	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 6,56% - 358 unidades	1.528.386,82			
	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 6,71% - 2389 unidades	10.055.613,20			
	NTN-B 2045 (15-05-2045) IPCA + 7,21% - 2581 unidades	10.041.697,54			
	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 7,20% - 2494 unidades	10.036.117,95			
TOTAL RENDA FIXA – Art. 7º I, "a"		122.917.558,32	14,38%	8,00%	100,00%
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
100% TP- Art. 7º, I, "b"	BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	3.603.260,48	35,85%	40,00%	100,00%
	BB PREVID RF IRF-M TP FI	28.920.860,51			
	BB PREVID RF TP X FI	333.282,55			
	BB PREVID RF TP VII FI	599.045,21			
	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	65.589.991,67			
	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	39.977.083,10			
	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	2.849.018,90			
	CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	2.895.533,24			
	SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF LP	29.371.816,19			
	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LP	999.230,11			
	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	13.528.214,66			
	SICRED FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REF DI	10.153.552,15			
	BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA - RETORNO TOTAL FIC FI	23.806.904,34			
	CAIXA FI BRASIL IRF M1+ TP RF LP	15.385.962,45			
	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP (FINANCEIRO)	968.373,94			
	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF FUNDO OSCILAÇÃO (FINANCEIRO)	19.065.811,28			
	CAIXA FI BRASIL IRF- M1+ TP RF LP (FINANCEIRO)	20.045.412,06			
	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP (RES. ADM)	8.918.421,96			
	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF (RES. ADM)	18.681.857,30			
	CAIXA FI BRASIL IRF- M1+ TP RF LP (RES. ADM)	799.314,41			
TOTAL RENDA FIXA – Art. 7º I, "b"		306.492.946,51	35,85%	40,00%	100,00%
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundos Renda Fixa- Art. 7º, III, "a"	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	90.256.403,89	33,67%	30,00%	65,00%
	BB PREVID RF PERFIL	80.498.573,27			
	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	34.529.764,20			
	BB PREVID FLUXO RF FIC FI	52.387,24			
	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF (FINANCEIRO)	68.798.253,57			
	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF (RES. ADM)	13.684.927,57			
TOTAL RENDA FIXA – Art. 7º III, "a"		287.820.309,74	33,67%	30,00%	65,00%

Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
FIDC Cota Sênior - Art. 7º, V, "a"	Fundo 8639 - LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	1.204.681,00	0,18%	0,50%	5,00%
	INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC	343.367,43			
TOTAL RENDA FIXA – Art. 7º, V, "a"		1.548.048,43	0,18%	0,50%	5,00%
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Crédito Privado – Art. 7º, V, "b"	BB PREVID RF INFLAÇÃO CREDITO PRIVADO FI	7.958.383,02	0,93%	2,50%	5,00%
TOTAL RENDA FIXA – Art. 7º, V, "b"		R\$ 7.958.383,02	R\$ 0,93	2,50%	5,00%
TOTAL GERAL RENDA FIXA		726.737.246,02	85,01%		100,00%
RENDÁ VARIÁVEL - FUNDOS DE AÇÕES					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundos de Ações- Art. 8º, I	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	17.529.927,13	7,88%	7,00%	35,00%
	CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	13.196.868,87			
	GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA	14.145.547,96			
	XP INVESTOR FI AÇÕES	9.470.351,10			
	NAVI INSTITUCIONAL FIC FIA	2.696.316,58			
	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	10.305.748,94			
TOTAL RENDA VARIÁVEL- FUNDO DE AÇÕES		67.344.760,58	7,88%	7,00%	35,00%
FUNDOS NO EXTERIOR					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundo Ações BDR Nível I - Art. 9º, III	CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	R\$ 10.513.638,02	2,32%	4,00%	10,00%
	BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA- BDR NÍVEL I	R\$ 9.326.186,39			
TOTAL FUNDOS NO EXTERIOR		19.839.824,41	2,32%	4,00%	10,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS					
FUNDOS MULTIMERCADOS					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundos Multimercados Art. 10º, I	CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP	1.478.016,92	3,95%	6,00%	10,00%
	CAIXA FI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	17.586.840,97			
	ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	9.277.477,09			
	SICREDI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO FIC LP	5.420.635,05			
TOTAL FUNDOS MULTIMERCADOS		33.762.970,03	3,95%	6,00%	10,00%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundo de Participação Art. 10º, II	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00	0,47%	1,50%	5,00%
	W7 FI EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA	4.020.411,19			
TOTAL FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO		4.020.411,19	0,47%	1,50%	5,00%
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		R\$ 37.783.381,22	4,42%		15,00%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS					
Enquadramento	Fundo	Saldo em 31/12/2024	Participação na Carteira	Política de Investimentos	Limite Legal
Fundo de Investimento Imobiliário – Art. 11º	HAZ FI IMOBILIÁRIO	1.096.723,94	0,38%	0,50%	5,00%
	FII BR HOTEIS	1.269.706,71			
	OSASCO PROPERTIES FI IMOBILIÁRIO	863.020,04			
TOTAL FUNDOS IMOBILIÁRIOS		3.229.450,69	0,38%	0,50%	5,00%
TOTAL GERAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		854.934.662,92	100,00%		
FUNDO CREDOR					
FIDC Cota Sênior - Art. 7º, V, a	INCENTIVO FIDC MULTISETORIAL II	5.394.403,26			

3.4. Aquisição de Títulos Públicos Federais

O IPML iniciou no segundo semestre de 2024, o processo de aquisição de Títulos Públicos Federais, respaldado pelo Estudo de ALM, visando minimizar a volatilidade global da carteira de investimentos, devido ao benefício de marcação na curva desses ativos, auxiliando na ancoragem da rentabilidade acima da meta atuarial.

Foi aberto processo administrativo de nº 577/2022, para a contratação de serviços de custódia qualificada de Títulos Públicos Federais, registrados no SELIC, para operacionalizar e administrar os títulos pertencentes à carteira de investimentos do IPML.

Após análise do cenário econômico e dos fundos de investimentos integrantes da carteira, foram selecionados para resgates e posterior aplicação nas NTN-Bs, os seguintes fundos:

Fundo	Saldo	TIR % a.a.
SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LP	R\$ 9.076.477,30	0,81%
BB PREVID RENDA FIXA IMA-B TP FI	R\$ 26.752.309,17	0,82%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	R\$ 6.040.537,60	0,82%
CAIXA FI BRASIL IRF M1+ TP RF LP	R\$ 70.115.787,78	1,62%
BB PREVID RF IRF-M TP FI	R\$ 29.226.448,92	2,70%
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	R\$ 2.927.497,71	2,71%
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 28.264.497,40	3,35%
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF LP	R\$ 28.892.674,70	4,04%
BB PREVID RF CREDITO PRIVADO IPCA III	R\$ 7.878.711,32	4,20%
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	R\$ 32.388.839,40	4,20%
SALDO	R\$ 241.563.781,30	

Ao final de 2024, o valor aportado em Títulos Públicos Federais (NTN-B), foi de **R\$ 121.131.028,98**, conforme demonstrado na tabela abaixo:

AQUISIÇÕES - VALOR ALVO:	R\$ 241.563.781,30			
TÍTULOS PÚBLICOS:	NTN- B 2030	NTN-B 2035	NTN-B 2040	NTN-B 2045
PERCENTUAL DEFINIDO ALM:	11,72%	24,52%	29,83%	33,93%
VALOR FINANCEIRO DEFINIDO:	R\$ 28.311.275,17	R\$ 59.231.439,17	R\$ 72.058.475,96	R\$ 81.962.591,00
COMPRA REALIZADA EM UNIDADES:	7.000	13.654	5.241	2.581
COMPRA REALIZADA EM VALOR FINANCEIRO:	R\$ 30.394.868,77	R\$ 59.230.952,17	R\$ 21.506.333,81	R\$ 9.998.874,23
SALDO A COMPRAR:	R\$ 0,00	R\$ 487,00	R\$ 50.552.142,15	R\$ 71.963.716,77
DIFERENÇA DO VALOR ACORDADO:	R\$ 2.083.593,60	-	-	-
VALOR JÁ INVESTIDO		R\$ 121.131.028,98		

Além do processo administrativo de nº 514/2024, foi aberto também o processo 581/2024, para tratar especificamente sobre as aquisições diretas de Títulos Públicos, bem como toda a documentação envolvida nas negociações.

Abaixo detalhamento das aquisições das NTN-Bs:

DATA	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE (UNIDADES)	P.U.	TAXA DO NEGÓCIO	VALOR APORTADO	NOTA DE NEGOCIAÇÃO	CUSTÓDIA
19/8/2024	NTN-B 2030	15/8/2030	3.500	R\$ 4.341,49619300	IPCA + 5,9280%	R\$ 15.195.236,67	1972717	GENIAL INVESTIMENTOS
19/8/2024	NTN-B 2030	15/8/2030	3.500	R\$ 4.342,75202600	IPCA + 5,9220%	R\$ 15.199.632,09	1972718	GENIAL INVESTIMENTOS
19/8/2024	NTN-B 2035	15/5/2035	3.500	R\$ 4.428,80031200	IPCA + 5,8950%	R\$ 15.500.801,09	1972719	GENIAL INVESTIMENTOS
29/8/2024	NTN-B 2035	15/5/2035	6.800	R\$ 4.365,44586200	IPCA + 6,1130%	R\$ 29.685.031,86	66401528	XP INVESTIMENTOS
24/9/2024	NTN-B 2035	15/5/2035	1.414	R\$ 4.268,64030600	IPCA + 6,4950%	R\$ 6.035.857,39	68328907	XP INVESTIMENTOS
19/11/2024	NTN-B 2035	15/5/2035	1.881	R\$ 4.127,55247600	IPCA + 6,7910%	R\$ 7.763.926,20	72460238	XP INVESTIMENTOS
22/11/2024	NTN-B 2040	15/8/2040	358	R\$ 4.214,92261400	IPCA + 6,5550%	R\$ 1.508.942,29	72691006	XP INVESTIMENTOS
25/11/2024	NTN-B 2035	15/5/2035	59	R\$ 4.158,23088800	IPCA + 6,7050%	R\$ 245.335,62	72785330	XP INVESTIMENTOS
13/12/2024	NTN-B 2040	15/8/2040	2.389	R\$ 4.185,07664400	IPCA + 6,7070%	R\$ 9.998.148,10	73902189	XP INVESTIMENTOS
18/12/2025	NTN-B 2045	15/5/2045	2.581	R\$ 3.874,03108600	IPCA + 7,2050%	R\$ 9.998.874,23	74715049	XP INVESTIMENTOS
19/12/2024	NTN-B 2040	15/8/2040	2.494	R\$ 4.009,31973400	IPCA + 7,1950%	R\$ 9.999.243,42	74821413	XP INVESTIMENTOS
			28.476		TOTAL INVESTIDO	R\$ 121.131.028,98		

4. PERFORMANCE DOS FUNDOS

Desempenho dos Fundos no exercício de 2024.

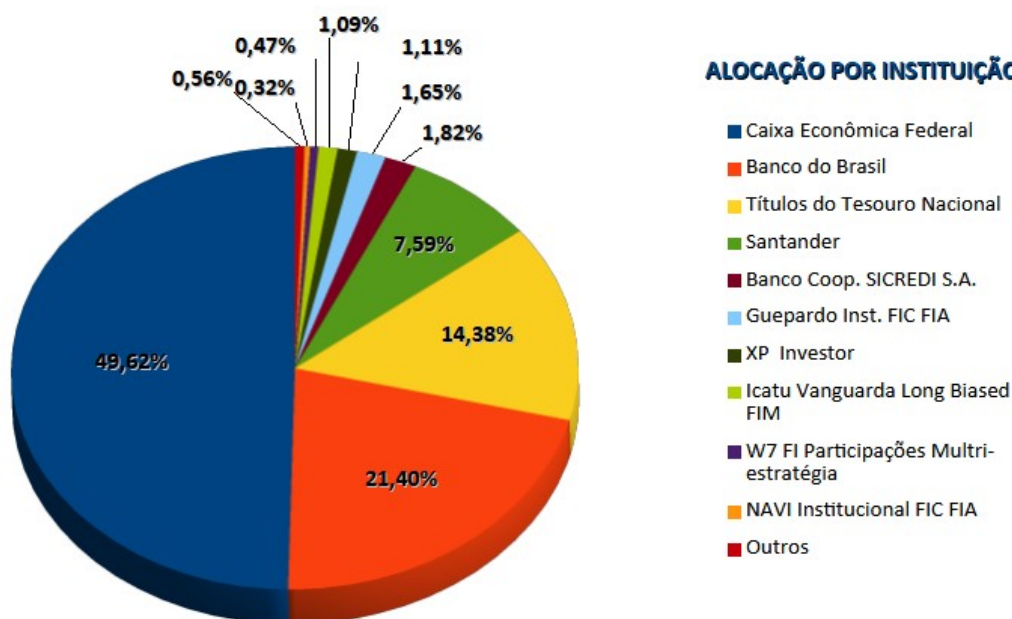
Enquadramento	Fundo	Saldo 31/12/2024	TIR % a.a
Fundo Ações BDR Nivel I – Art. 9º, III	CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	R\$ 10.513.638,02	68,28%
Fundo Ações BDR Nivel I – Art. 9º, III	BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA- BDR NIVEL I	R\$ 9.326.186,39	54,18%
Fundos Multimercados Art. 10º, I	SICREDI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO FIC LP	R\$ 5.420.635,05	29,50%
Fundos Multimercados- Art. 10º, I	CAIXA FI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R\$ 17.586.840,97	28,64%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	R\$ 34.529.764,20	11,18%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	BB PREVID RF TP X FI	R\$ 333.282,55	10,98%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	SICRED FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REF DI	R\$ 10.153.552,15	10,88%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	BB PREVID RF PERFIL	R\$ 80.498.573,27	10,88%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	R\$ 90.256.403,89	10,86%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	R\$ 68.798.253,57	10,86%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	R\$ 13.684.927,57	10,86%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	BB PREVID RF TP VII FI	R\$ 599.045,21	10,56%
Fundos de Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	BB PREVID FLUXO RF FIC FI	R\$ 52.387,24	9,77%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$ 39.977.083,10	9,33%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF FUNDO OSCILAÇÃO	R\$ 19.065.811,28	9,33%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$ 18.681.857,30	9,33%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	BB PREVIDENCIARIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	R\$ 23.806.904,34	8,12%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 13.528.214,66	6,26%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	R\$ 3.603.260,48	6,08%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	R\$ 65.589.991,67	5,92%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF LP	R\$ 29.371.816,19	5,77%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	R\$ 2.849.018,90	5,43%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	R\$ 968.373,94	5,43%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	R\$ 8.918.421,96	5,43%
Crédito Privado- Art. 7º V, "b"	BB PREVID RF INFLAÇÃO CREDITO PRIVADO FI	R\$ 7.958.383,02	5,25%
Fundos Multimercados Art. 10º, I	CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP	1.478.016,92	5,16%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2030 (15-08-2030) IPCA + 5,9280% -3500 unid	R\$ 15.777.368,33	3,83%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2030 (15-08-2030) IPCA + 5,9220%	R\$ 15.781.590,51	3,83%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 5,8950%	R\$ 15.635.887,03	3,82%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,11% - 6.800 unid	R\$ 29.895.326,92	3,70%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,50% - 1.414 unid	R\$ 6.045.515,15	3,22%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	BB PREVID RF IRF-M TP FI	R\$ 28.920.860,51	1,63%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	R\$ 2.895.533,24	1,59%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,79% - 1.881 unid	R\$ 7.871.612,89	1,39%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 6,56% - 358 unid	R\$ 1.528.386,82	1,29%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2035 (15-05-2035) IPCA + 6,71% - 59 unid	R\$ 248.441,98	1,27%

Fundos Multimercados Art. 10º, I	ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	9.277.477,09	0,66%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 6,71% - 2389 unid	R\$ 10.055.613,20	0,57%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2045 (15-05-2045) IPCA + 7,21% - 2581 unid	R\$ 10.041.697,54	0,43%
Títulos do Tesouro Nacional - Art. 7º I, "a"	NTN-B 2040 (15-08-2040) IPCA + 7,20% - 2494 unid	R\$ 10.036.117,95	0,37%
Fundo de Investimento Imobiliário Art. 11º	FII BR HOTEIS	R\$ 1.269.706,71	-1,33%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF M1+ TP RF LP	R\$ 15.385.962,45	-2,06%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF- M1+ TP RF LP	R\$ 20.045.412,06	-2,06%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	CAIXA FI BRASIL IRF- M1+ TP RF LP	R\$ 799.314,41	-2,06%
100% Título Público- Art. 7º, I, "b"	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LP	R\$ 999.230,11	-2,71%
Fundo de Investimento Imobiliário – Art. 11º	HAZ FI IMOBILIÁRIO	R\$ 1.096.723,94	-2,90%
Fundos FIDC Cota Sênior - Art. 7º, V, "a"	LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	R\$ 1.204.681,00	-9,03%
Fundo de Investimento Imobiliário – Art. 11º	OSASCO PROPERTIES FI IMOBILIÁRIO	R\$ 863.020,04	-9,61%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	R\$ 17.529.927,13	-9,99%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 14.145.547,96	-10,88%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	R\$ 10.305.748,94	-12,96%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	R\$ 13.196.868,87	-13,15%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	NAVI INSTITUCIONAL FIC FIA	R\$ 2.696.316,58	-15,95%
Fundos FIDC Cota Sênior - Art. 7º, V, "a"	INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC (REAVALIAÇÃO NAS COTAS)	R\$ 343.367,43	-20,37%
Fundos de Ações - Art. 8º, I	XP INVESTOR FI AÇÕES	R\$ 9.470.351,10	-21,45%
Fundo de Participação Art. 10º, II	W7 FI EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA	4.020.411,19	-55,36%
TOTAL EM 2024		R\$ 854.934.662,59	

5. ALOCAÇÃO POR INSTITUIÇÃO

Mantemos as aplicações em instituições sólidas, não aplicando em fundos com alta volatilidade e nem em fundos inferiores há dois anos no mercado.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TOTAL	PARTICIPAÇÃO %
Caixa Econômica Federal	R\$ 424.219.944,78	49,62%
Banco do Brasil	R\$ 182.934.559,08	21,40%
Títulos do Tesouro Nacional	R\$ 122.917.558,32	14,38%
Santander	R\$ 64.900.810,50	7,59%
Banco Coop. SICREDI S.A.	R\$ 15.574.187,20	1,82%
Guepardo Inst. FIC FIA	R\$ 14.145.547,96	1,65%
XP Investor	R\$ 9.470.351,10	1,11%
Icatu Vanguarda Long Biased FIM	R\$ 9.277.477,09	1,09%
W7 FI Participações Multiestratégia	R\$ 4.020.411,19	0,47%
NAVI Institucional FIC FIA	R\$ 2.696.316,58	0,32%
Outros	R\$ 4.777.499,12	0,56%
TOTAL	R\$ 854.934.662,59	100,00%



6. RESGATE DE FUNDOS COM COTAS NEGATIVAS

A Nota Técnica do Ministério da Previdência Social SEI nº 296/2023/MPS, que trata sobre a possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido, trouxe a possibilidade de resgate desses fundos como uma estratégia defensiva para preservar o patrimônio do RPPS diante de alterações abruptas no contexto econômico, permitindo a busca por alternativas mais alinhadas com as necessidades do RPPS.

Em Setembro de 2024, após estudos e embasamentos técnicos, instruídos no Processo Administrativo de nº 292/2024, o Instituto procedeu com o resgate total do fundo:

BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	
CNPJ:	11.977.794/0001-64
Data Solicitação Resgate:	12/09/24
Data Cotização:	14/10/24
Data Liquidação:	16/10/24
Data Aplicação inicial:	17/07/19
Valor inicial aportado:	R\$ 3.000.000,00
Valor resgatado:	R\$ 2.539.810,49

7. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS 2024

APLICAÇÕES E RESGATES 2024				
JANEIRO				
DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
02/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.800.000,00
02/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.350.000,00
02/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 100.000,00
11/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 13.000.000,00
11/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 6.660.000,00
11/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 250.000,00
30/01/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.618.000,00

FEVEREIRO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
01/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 4.800.000,00
01/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.450.000,00
01/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 120.000,00
08/02/2024	AZ QUEST ACOES FIC FIA	07.279.657/0001-89	Resgate	R\$ 2.026.240,43
09/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 200.000,00
09/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.170.000,00
09/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
09/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 200.000,00
09/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 390.000,00
14/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 2.590.000,00
14/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.970.000,00
15/02/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Aplicação	R\$ 8.859,79
15/02/2024	BB PREVIDENCIARIO RF TIT PUB X FI	20.734.931/0001-20	Resgate	R\$ 8.859,79
20/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
21/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 2.000.000,00
22/02/2024	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULT.	35.637.151/0001-30	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
27/02/2024	BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	07.882.792/0001-14	Resgate	R\$ 3.061.194,67
29/02/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Aplicação	R\$ 3.061.194,67
29/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.900.000,00
29/02/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 3.750.000,00
29/02/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 150.000,00

MARÇO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
01/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.000.000,00
01/03/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Resgate	R\$ 3.061.206,67
04/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 500.000,00
04/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.015.000,00
08/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 700.000,00
08/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.820.000,00
08/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 870.000,00
11/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.524.000,00
11/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 2.257.000,00
11/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.723.000,00
13/03/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 450.000,00
15/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 880.847,41
15/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 400.000,00
28/03/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 910.000,00

ABRIL

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
02/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.160.000,00
02/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 4.650.000,00
03/04/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 120.000,00
08/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 350.000,00
08/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 150.000,00
11/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 4.000.000,00
11/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 6.300.000,00
19/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 500.000,00
30/04/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 1.042.040,00
30/04/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.555.000,00
30/04/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 1.042.040,00

MAIO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
02/05/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.380.000,00
02/05/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.080.000,00
02/05/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 120.000,00
13/05/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 6.650.000,00
13/05/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.750.000,00
13/05/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 400.000,00
16/05/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 2.000.000,00
17/05/2024	SICREDI - FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
17/05/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 5.889.665,29
17/05/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 2.110.334,71
20/05/2024	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REF DI CIC FIF	02.224.354/0001-45	Aplicação	R\$ 8.000.000,00

JUNHO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
03/06/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.240.000,00
03/06/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 3.200.000,00
11/06/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 7.200.000,00
11/06/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 400.000,00
11/06/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 4.100.000,00

JULHO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
01/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 8.400.000,00
01/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 6.180.000,00
01/07/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 120.000,00
04/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 600.000,00
04/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 970.000,00
05/07/2024	SICREDI - FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
05/07/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 1.711.620,51
05/07/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 8.288.379,49
05/07/2024	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.740.658/0001-93	Resgate	R\$ 25.000.000,00
05/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 23.000.000,00
08/07/2024	SICREDI - FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
08/07/2024	SICREDI FIC FIM BOLSA AMERICANA LP	24.633.818/0001-00	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
11/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 7.504.818,18
11/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 4.618.214,48
11/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 600.000,00
24/07/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 120.000,00
30/07/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.500.000,00

AGOSTO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
01/08/2024	CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RF CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	Resgate	R\$ 10.647.633,45
01/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.220.000,00
01/08/2024	BB INSTITUCIONAL FI RF	02.296.928/0001-90	Resgate	R\$ 24.214.642,96
01/08/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Aplicação	R\$ 7.010.395,83
01/08/2024	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	13.077.418/0001-49	Aplicação	R\$ 17.204.247,13
01/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.020.000,00
01/08/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 160.000,00

02/08/2024	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	Aplicação	R\$ 7.000.000,00
02/08/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	07.442.078/0001-05	Resgate	R\$ 60.000.000,00
02/08/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Resgate	R\$ 7.000.012,01
02/08/2024	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	13.077.418/0001-49	Aplicação	R\$ 60.000.000,00
02/08/2024	FIC FI EM AÇÕES CAIXA COMPROMISSO BDR NÍVEL I	43.760.251/0001-87	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
12/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 7.785.000,00
12/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.400.000,00
12/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 680.759,90
16/08/2024	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	20.139.595/0001-78	Resgate	R\$ 32.562.511,47
19/08/2024	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	Resgate	R\$ 15.196.000,00
19/08/2024	NTN-B 150830 (5,928000%)		Aplicação	R\$ 15.195.236,67
19/08/2024	NTN-B 150830 (5,922000%)		Aplicação	R\$ 15.199.632,09
19/08/2024	NTN-B 150535 (5,895000%)		Aplicação	R\$ 15.500.801,09
20/08/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	07.442.078/0001-05	Resgate	R\$ 27.779.719,58
20/08/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Aplicação	R\$ 27.779.719,58
22/08/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 200.000,00
29/08/2024	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REF CIC FIF	02.224.354/0001-45	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
29/08/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.000.000,00
29/08/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	Resgate	R\$ 27.822.965,58
29/08/2024	NTN-B 150535 (6,110000%)		Aplicação	R\$ 29.685.031,86

SETEMBRO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
25/09/2024	GUEPARDO AÇÕES INSTITUCIONAL FI DE AÇÕES	08.830.947/0001-31	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
11/09/2024	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	Aplicação	R\$ 5.832.461,52
02/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.350.000,00
24/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 5.000.000,00
11/09/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 711.000,00
11/09/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 6.943.000,00
19/09/2024	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.740.658/0001-93	Resgate	R\$ 6.038.356,88
02/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 3.700.000,00
11/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 100.000,00
11/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.719.000,00
24/09/2024	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	14.386.926/0001-71	Resgate	R\$ 560.000,00
02/09/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 170.000,00
11/09/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 523.000,00
24/09/2024	NTN-B 150535 (6,500000%)		Aplicação	R\$ 6.035.857,39
16/09/2024	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	Aplicação	R\$ 5.151.922,95
13/09/2024	FIC FI EM AÇÕES CAIXA COMPROMISSO BDR NÍVEL I	43.760.251/0001-87	Resgate	R\$ 5.151.922,95

OUTUBRO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
01/10/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 4.900.000,00
01/10/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 5.350.000,00
01/10/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 120.000,00
08/10/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 500.000,00
08/10/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 550.000,00
14/10/2024	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA	11.977.794/0001-64	Resgate	R\$ 2.539.810,49
16/10/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 7.000.000,00
16/10/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 3.900.000,00
16/10/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 350.000,00
18/10/2024	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIM	35.637.151/0001-30	Aplicação	R\$ 2.539.810,49
24/10/2024	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	Aplicação	R\$ 4.843.280,20
24/10/2024	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	Aplicação	R\$ 6.147.964,02
24/10/2024	BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	09.005.805/0001-00	Resgate	R\$ 10.991.244,22

NOVEMBRO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
12/11/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Resgate	R\$ 10.000.000,00
12/11/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 2.500.000,00
01/11/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 5.200.000,00
14/11/2024	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	14.504.578/0001-90	Resgate	R\$ 8.009.748,90
12/11/2024	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFI CIC FIF	02.224.354/0001-45	Aplicação	R\$ 10.000.000,00
12/11/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 650.000,00
01/11/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 5.300.000,00
12/11/2024	FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	10.740.670/0001-06	Aplicação	R\$ 300.000,00
19/11/2024	NTN-B 150535 (6,790000%)		Aplicação	R\$ 7.763.926,20
22/11/2024	NTN-B 150840 (6,560000%)		Aplicação	R\$ 1.508.942,29
25/11/2024	NTN-B 150535 (6,710000%)		Aplicação	R\$ 245.335,62

DEZEMBRO

DATA	ATIVO	CNPJ	MOVIMENTAÇÃO	VALOR
02/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 7.650.000,00
02/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 6.250.000,00
12/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 10.000.000,00
12/12/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 1.000.000,00
12/12/2024	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Aplicação	R\$ 250.000,00
13/12/2024	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REF CIC FIF	02.224.354/0001-45	Aplicação	R\$ 4.900.000,00
13/12/2024	NTN-B 150840 (6,710000%)		Aplicação	R\$ 9.998.148,10
17/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 20.000.000,00
18/12/2024	NTN-B 150545 (7,210000%)		Aplicação	R\$ 9.998.874,23
19/12/2024	NTN-B 150840 (7,200000%)		Aplicação	R\$ 9.999.243,41
27/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 5.000.000,00
27/12/2024	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	10.577.519/0001-90	Resgate	R\$ 5.000.000,00

Anexo a este Relatório Anual de Investimentos de 2024, seguem os Relatórios da LDB Consultoria – Análise da Carteira de Investimentos em 2024 e Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2024.

Limeira, 31 de março de 2025.

Samara Cristina Dias dos Santos

Chefe de Divisão Financeira e de Investimentos

Departamento de Gestão Financeira e de Contabilidade.



ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM 2024

AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE LIMEIRA - IPML

Prezados(as) Senhores(as),

Conforme solicitação do cliente, este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento da carteira de investimentos do Instituto durante o ano de 2024, considerando a disponibilidade do IPCA e fechamento de carteira, e suas principais características, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

Essa análise não apresentará sugestão de fundos de investimento ou outro produto, por configurar um possível conflito de interesses.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Sumário

1. Cenário Macroeconômico e dinâmica dos mercados em 2024	3
1.1. Mercado Internacional	3
1.2. Mercado Nacional	4
1.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices	5
1.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial	7
2. Boletim Focus e expectativas de mercado	9
3. Curva de Juros e Inflação	10
4. Posição da Carteira de Investimento do Instituto	11
4.1. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial	12
4.2. Alocação por Segmento nos últimos seis meses	12
4.3. Estratégias de Alocação / Fatores de Risco	12
4.4. Evolução do risco através do VaR por segmento	13
5. Comentários	14

1. Cenário Macroeconômico e dinâmica dos mercados em 2024

Antes de apresentarmos os comentários acerca da carteira de investimentos do Instituto, há a necessidade de verificarmos a evolução dos mercados e seus desdobramentos ocorridos no ano e as expectativas de mercado, com os reflexos no desempenho da carteira de investimentos.

1.1. Mercado Internacional

O ano foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do período, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção.

Nos EUA, inicialmente, a economia apresentou desaceleração, com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentou a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro. No entanto com o passar do período, após o início do ciclo de redução de juros, houveram sinais de uma atividade econômica aquecida. Assim, resultando na reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros e aumento da curva de juros.

Diante desse cenário, após o início do ciclo de redução de juros, os membros do FED adotaram um tom mais cauteloso. Além disso, de fato, em novembro houve a confirmação da diminuição da intensidade de corte de juros. Diante desse ambiente, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes de juros em sua última decisão.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. O período eleitoral encerrou-se com a vitória do partido Republicano no Executivo e Legislativo. Nesse cenário, aumentaram as expectativas de adoção de políticas protecionistas e intensificação de guerras comerciais. Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo têm ganhado destaque, sendo elas cruciais para a definição do cenário dos juros americanos e podem, consequentemente, influenciar a inflação.

Na Zona do Euro, após um período de estagnação econômica, o Banco Central deu início ao ciclo de corte de juros em junho, sendo um movimento observado em outras reuniões da instituição, indicando a confiança no processo desinflacionário, o que, por sua vez, vem demonstrando sinais positivos, sendo reforçado pela perspectiva de desaceleração dos salários, observada no início do período, e pela inflação apresentando maior consistência com a meta ao longo do semestre, principalmente nos núcleos de serviços. Paralelamente, ao fim do período, as preocupações com uma possível guerra comercial têm levado as autoridades monetárias a reforçar a necessidade de estímulos adicionais para mitigar os riscos de queda na atividade econômica.

Na China, ao longo do ano de 2024 persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, mesmo com o pacote de estímulos, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação. Além disso, as pressões deflacionárias são desafios a serem enfrentados pelo país.

Olhando para o mercado acionário internacional, os principais índices apresentaram resultado positivo no ano. Onde, o MSCI ACWI e S&P 500 apresentaram retornos de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e S&P 500 subiram +48,02% e +57,72% no acumulado do ano, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar.

1.2. Mercado Nacional

No cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados.

Na parte fiscal, ao longo do ano, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, como o envio do projeto de LDO com metas desafiadoras que necessitavam de elevação de receitas, liberação de despesas para 2024 e projetos de orçamento para 2025 com receitas incertas. Esses anúncios e fatores auxiliaram no aumento de incertezas fiscais e questionamentos sobre a viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos.

O ambiente de desgaste e deterioração do sentimento fiscal, gerou impacto sobre os preços dos ativos levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, o qual foi considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo ainda precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda poderá reduzir a arrecadação a partir do ano de 2026. Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro.

Os dados econômicos indicam uma economia em crescimento, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis baixos. Ao longo do período, esses fatores geraram impacto sobre as expectativas inflacionárias. Por sua vez, a inflação apresentou uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva.

O câmbio, por sua vez, apresentou deterioração, sendo impactado pela incerteza a respeito da sustentabilidade fiscal local e contínuo aumento da demanda por dólares, além disso a pressão foi intensificada pelo cenário em que a política monetária norte-americana gera dificuldades no desempenho das moedas em relação ao dólar.

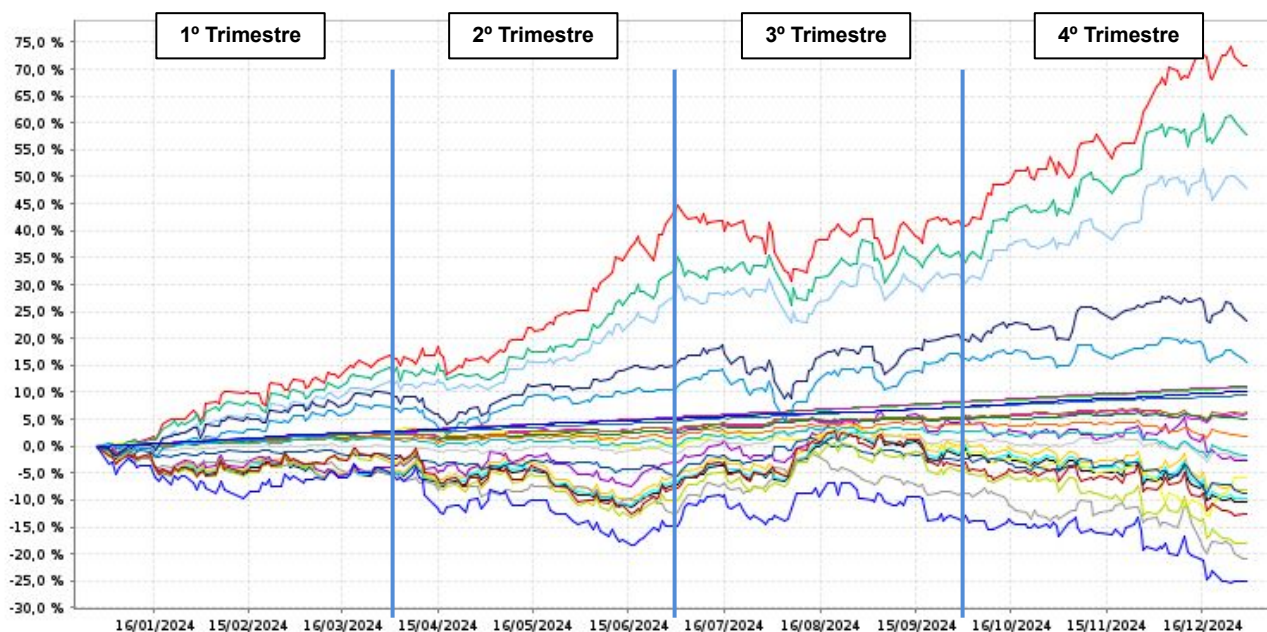
Ao longo do ano, houve a continuidade do movimento de redução dos juros até o patamar de 10,50%. No entanto, devido à preocupação com a inflação, o Copom adotou uma postura mais conservadora, sendo ainda considerado a possibilidade de aumentar os juros. No segundo semestre, devido à incerteza fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, ocorreu o início e posterior intensificação do ciclo de aperto monetário. Adicionalmente, na última reunião de 2024, o Copom indicou que haverá mais duas altas de juros no início de 2025.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado no mercado internacional, fechando o período em território negativo. Assim, respectivamente, os índices obtiveram um retorno de -10,36% e -25,03% no acumulado do ano.

1.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados durante o ano de 2024 apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no período, com separação por trimestres, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos.

Gráfico de retorno no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024



Vale destacar que os indicadores apresentados no gráfico anterior são os mesmos presentes na tabela abaixo, bem como serão utilizados novamente nas tabelas e gráficos destacados neste relatório.

Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico “Cenário Macroeconômico no ano de 2024”, a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais e no acumulado no ano.

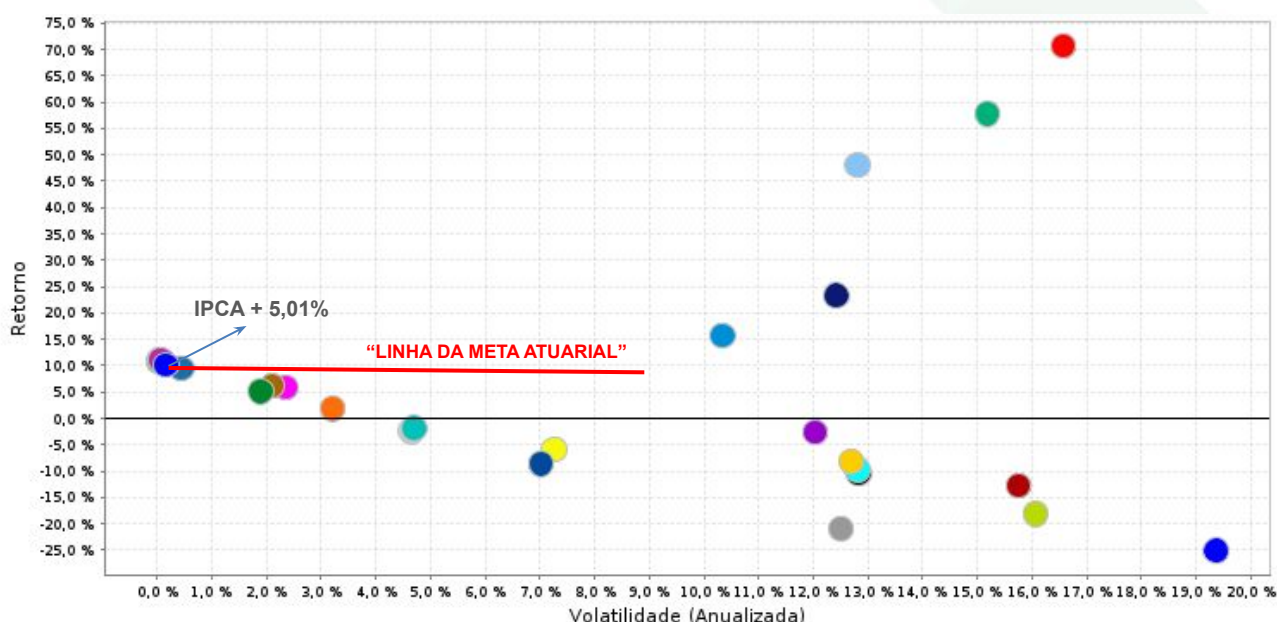
Tabela de Retornos no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024

Índices Financeiros em 2024													
Indicadores	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			No Ano
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa													
IMA-S	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	11.11%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.87%
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	9.46%
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	6.16%
IDkA IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	5.84%
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	5.10%
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	1.86%
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	-1.81%
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	-2.44%
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%
IDkA IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-20.91%
Renda Variável													
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	-2.62%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.89%
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	-8.13%
IBrX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	-9.71%
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	-12.75%
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	-18.14%
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	-25.03%
Investimentos no Exterior													
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	70.59%
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	57.72%
MSCI ACWI	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	48.02%
S&P 500 (M.Orig.)	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	23.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	15.73%
Meta Atuarial													
IPCA + 5,01%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	10.10%

1.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e a Meta Atuarial, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

Gráfico de retorno no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha da Meta Atuarial”, com destaque em vermelho, é possível constatar que a maior parte dos índices utilizados neste relatório não obtiveram sucesso em superar a rentabilidade da meta.

Além disso, em complemento ao já mencionado anteriormente, a tabela a seguir demonstra o retorno obtido no acumulado no ano de 2024 por cada índice abordado neste relatório, bem como sua respectivamente volatilidade.

Tabela de Retorno e Volatilidade no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024

	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
	Global BDRX	70,59%	16,57%
	S&P 500	57,72%	15,18%
	MSCI ACWI	48,02%	12,81%
	S&P 500 (Moeda Original)	23,31%	12,42%
	MSCI ACWI (Moeda Original)	15,73%	10,34%
	IMA-S	11,11%	0,07%
	CDI	10,87%	0,03%
	IPCA + 5,10%	10,10%	0,16%
	IRF-M 1	9,46%	0,45%
	IMA-B 5	6,16%	2,11%
	IDKa IPCA 2 Anos	5,84%	2,35%
	IMA Geral	5,10%	1,89%
	IRF-M	1,86%	3,21%
	IRF-M 1+	-1,81%	4,70%
	IMA-B	-2,44%	4,65%
	IDIV	-2,62%	12,04%
	IFIX	-5,89%	7,26%
	IBX-50	-8,13%	12,69%
	IMA-B 5+	-8,63%	7,02%
	IBX	-9,71%	12,81%
	Ibovespa	-10,36%	12,83%
	IVBX-2	-12,75%	15,75%
	ISE	-18,14%	16,06%
	IDKa IPCA 20 Anos	-20,91%	12,51%
	SMLL	-25,03%	19,37%

Adicionalmente, podemos observar que a maior parte dos índices do mercado utilizados neste relatório não tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Sendo que somente sete índices obtiveram retorno acima da Meta Atuarial, onde dois deles de Renda Fixa e o restante de Renda Variável do mercado internacional.

2. Boletim Focus e expectativas de mercado

BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,60	4,99	5,00	▲ (13)	143	5,14	51	4,00	4,03	4,05	▲ (3)	135	4,00	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	2,02	2,02	= (1)	103	2,06	31	2,00	1,80	1,80	= (2)	90	1,85	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,85	6,00	6,00	= (1)	116	6,00	38	5,80	5,90	6,00	▲ (1)	101	6,00	37
Selic (% a.a)	14,00	15,00	15,00	= (1)	140	15,00	41	11,25	12,00	12,00	= (2)	129	12,00	39
IGP-M (variação %)	4,50	4,87	4,87	= (2)	75	4,80	23	4,00	4,22	4,23	▲ (4)	62	4,20	19
IPCA Administrados (variação %)	4,15	4,42	4,48	▲ (5)	94	4,51	28	3,98	4,00	4,00	= (3)	80	4,05	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-48,90	-50,00	-50,00	= (3)	27	-50,76	9	-50,00	-50,00	-50,00	= (4)	24	-52,46	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,37	74,20	73,95	▼ (2)	24	74,50	8	78,00	77,95	77,00	▼ (2)	21	77,50	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (4)	25	70,00	8	75,25	74,90	75,00	▲ (1)	22	77,89	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	67,00	66,95	66,95	= (1)	27	66,98	10	70,32	70,80	71,19	▲ (1)	26	71,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,64	-0,60	-0,60	= (3)	42	-0,60	15	-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	38	-0,50	15
Resultado nominal (% do PIB)	-8,15	-8,38	-8,37	▲ (1)	26	-8,19	9	-7,50	-7,60	-7,55	▲ (1)	24	-7,50	9

Relatório Focus de 10.01.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, PIB e Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 e 2026 houve elevação das expectativas, respectivamente, para 5,00% e 4,05%

SELIC: Para o final de 2025 e 2026 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 15,00% e 12,00%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, foi mantida em 2,02%. Seguindo o mesmo movimento, para o final de 2026 a expectativa permaneceu em 1,80%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 a expectativa foi mantida em R\$ 6,00. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa foi elevada para R\$ 6,00.

3. Curva de Juros e Inflação

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa real de juros de 7,54% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	6.21%	6.99%
2	5.61%	7.85%
3	5.51%	7.93%
4	5.51%	7.88%
5	5.54%	7.81%
6	5.60%	7.73%
7	5.60%	7.66%
8	5.62%	7.60%
9	5.65%	7.54%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,63% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	3.91%	7.55%
2	4.24%	7.14%
3	4.47%	7.05%
4	4.67%	7.00%
5	4.84%	6.94%
6	4.96%	6.87%
7	5.05%	6.79%
8	5.10%	6.71%
9	5.14%	6.63%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	10.36%	15.07%
2	10.10%	15.55%
3	10.23%	15.54%
4	10.45%	15.43%
5	10.65%	15.29%
6	10.80%	15.13%
7	10.92%	14.97%
8	11.01%	14.81%
9	11.08%	14.66%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

4. Posição da Carteira de Investimento do Instituto

I. Enquadramento por Artigos

Segue abaixo a Carteira do Instituto, com Patrimônio Líquido total de R\$ 854.934.662,59 em 31.12.2024, observando as seguintes porcentagem da carteira alocada em cada artigo:

Carteira: LIMEIRA - CONSOLIDADO	Data Extrato: 31/12/2024
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS	

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	122.917.558,32	14,38	0,00	8,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	306.492.946,50	35,85	0,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	287.820.309,74	33,67	0,00	30,00	60,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.548.048,43	0,18	0,00	0,50	5,00	0,00	5,00
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	7.958.383,02	0,93	0,00	2,50	5,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	726.737.246,01	85,01					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	67.344.760,58	7,88	0,00	7,00	30,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	67.344.760,58	7,88					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	19.839.824,09	2,32	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	19.839.824,09	2,32					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	33.762.970,03	3,95	0,00	6,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	4.020.411,19	0,47	0,00	1,50	5,00	0,00	5,00
	Total Investimentos Estruturados	37.783.381,22	4,42					15,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	3.229.450,69	0,38	0,00	0,50	5,00	0,00	5,00
	Total Fundos Imobiliários	3.229.450,69	0,38					5,00
Total		854.934.662,59	100,00					

II. Rentabilidade por Artigos

No fim do período a Carteira de Investimento consolidada do Instituto obteve rentabilidade acumulada de +4,72% no ano de 2024, apresentando os seguintes retornos por artigo:

Carteira: LIMEIRA - CONSOLIDADO	Data Extrato: 31/12/2024
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS	

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,03 110,59	3,88 99,62	2,96 110,83			1.072.723,06	0,13	3.295.670,09
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,60 -64,86	3,73 34,33	-0,24 -8,86	2,17 40,48	3,73 34,33	-2.095.615,37	-0,25	19.714.004,20
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,82 88,21	10,91 100,37	2,57 96,35	5,36 99,69	10,91 100,37	2.311.284,09	0,28	22.129.235,38
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	-3,18 -343,00	-11,82 -108,66	-4,25 -159,01	-8,58 -159,76	-11,82 -108,66	-50.886,93	-0,01	-207.429,64
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	-0,66 -71,28	4,99 45,86	-0,08 -2,99	2,36 43,87	4,99 45,86	-52.983,06	-0,01	809.225,65
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-4,93 -0,65	-13,37 -3,01	-10,25 -1,50	-4,98 -2,06	-13,37 -3,01	-3.494.286,05	-0,42	-10.406.184,03
Artigo 9º III % do CDI	3,80 409,51	58,15 534,81	18,94 709,36	19,40 361,05	58,15 534,81	726.238,02	0,09	6.280.991,22
Artigo 10º I % do CDI	-2,41 -260,05	13,69 125,90	1,24 46,32	7,78 144,82	13,69 125,90	-834.810,43	-0,10	2.484.869,68
Artigo 10º II % do CDI	-0,12 -13,36	-55,36 -509,09	-0,38 -14,17	-20,03 -372,81	-55,36 -509,09	-4.988,67	-0,00	-4.985.553,71
Artigo 11º % do CDI	-0,24 -25,46	-1,83 -16,87	-0,23 -8,71	-0,34 -6,26	-1,83 -16,87	-7.647,70	-0,00	-60.440,96
LIMEIRA - CONSOLIDADO (Total)						-2.430.973,04	-0,29	39.054.387,88

4.1. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

Conforme destacado a seguir, é possível observar que no consolidado do ano de 2024 a carteira de investimentos do Instituto apresenta um retorno inferior a sua meta atuarial definida em sua Política de Investimentos.

Desse modo e em linha com o comportamento dos mercados no ano de 2024 a Carteira do Instituto rendeu +4,72%, enquanto a meta atuarial de 2024 de IPCA + 5,01% rendeu +10,10%.

Carteira: LIMEIRA - CONSOLIDADO

Data Extrato: 31/12/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,14	0,27	0,51	-0,67	0,62	0,31	1,29	1,37	0,26	0,58	0,25	-0,29	4,72
IPCA + 5,01%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,10
p.p. indexador	-0,71	-0,93	-0,04	-1,48	-0,25	-0,29	0,46	0,96	-0,59	-0,43	-0,51	-1,22	-5,39
2023	1,17	0,21	1,00	1,06	1,42	2,05	1,23	0,20	0,23	-0,22	2,79	1,91	13,82
IPCA + 4,86%	0,95	1,18	1,15	0,95	0,65	0,32	0,52	0,67	0,64	0,64	0,66	0,94	9,64
p.p. indexador	0,23	-0,97	-0,14	0,11	0,77	1,73	0,72	-0,46	-0,41	-0,85	2,14	0,97	4,17
2022	0,39	0,56	2,51	-0,28	1,03	-1,14	0,58	1,22	0,50	1,91	-0,88	0,32	6,87
IPCA + 5,04%	0,95	1,39	2,06	1,44	0,90	1,08	-0,27	0,09	0,12	0,98	0,80	1,05	11,09
p.p. indexador	-0,56	-0,82	0,46	-1,72	0,13	-2,23	0,85	1,13	0,38	0,92	-1,69	-0,74	-4,23
2021	-0,50	-1,09	0,52	1,07	1,22	0,17	-0,77	-0,76	-0,53	-2,26	1,91	0,86	-0,23
IPCA + 5,47%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,06
p.p. indexador	-1,18	-2,33	-0,90	0,33	-0,05	-0,81	-2,21	-2,10	-2,14	-3,94	0,54	-0,36	-16,29
2020	0,60	-0,35	-5,55	1,29	2,05	1,32	2,19	-0,04	-1,01	-0,16	2,24	2,91	5,34
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,11	-1,01	-6,12	1,15	1,98	0,58	1,31	-0,76	-2,13	-1,50	0,89	1,05	-5,31
2019	2,23	0,30	0,51	1,03	1,71	2,00	1,10	-0,02	1,72	1,82	-0,40	1,66	14,50
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	1,40	-0,60	-0,69	-0,03	1,07	1,55	0,37	-0,65	1,27	1,19	-1,38	0,01	3,91
2018	1,94	0,39	0,93	0,56	-1,58	-0,01	1,40	-0,08	0,56	2,85	0,55	1,19	8,99
IPCA + 6,00%	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	0,84	0,44	0,92	0,96	0,25	0,61	9,92
p.p. indexador	1,14	-0,35	0,35	-0,14	-2,47	-1,76	0,56	-0,52	-0,36	1,88	0,30	0,58	-0,93
2017	1,42	1,04	0,99	0,49	0,17	-0,90	1,32	0,75	1,09	0,41	-0,14	0,26	7,11
IPCA + 6,00%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. indexador	0,52	0,29	0,20	-0,06	-0,65	-1,15	0,60	0,03	0,47	-0,50	-0,88	-0,64	-1,93

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	42	43,75
Meses abaixo - Meta Atuarial	54	56,25
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,91	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-5,55	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	0,53	2,72	-2,19	2,52
06 meses	3,50	4,88	-1,38	2,34
12 meses	4,72	10,10	-5,39	2,30
24 meses	19,19	20,72	-1,53	2,52
36 meses	27,37	34,12	-6,75	3,10
48 meses	27,07	55,65	-28,58	3,46
60 meses	33,86	72,23	-38,37	4,91

4.2. Alocação por Segmento e atribuição de desempenho

Na tabela a seguir é possível observar, durante os últimos seis meses, a manutenção da alocação dos recursos do Instituto nos Artigos 7º (Renda Fixa), 8º (Renda Variável), 9º (Investimentos no Exterior), 10º (Investimentos Estruturados) e 11º (Fundos de Investimentos Imobiliários) da Resolução CMN nº 4.963/2021. Vale destacar que no curto prazo, é possível observar um aumento nos recursos alocados nos segmentos de Investimentos Estruturados e Exterior, além de uma redução no segmento de Renda Fixa.

Segmento	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24	Ago/24	Jul/24
Renda Fixa	85,01	84,94	84,95	84,87	85,72	87,62
Renda Variável	7,88	8,09	8,42	8,87	8,68	8,27
Investimentos Estruturados	4,42	4,41	4,25	3,99	3,29	2,41
Investimentos no Exterior	2,32	2,18	2,00	1,91	1,93	1,32
Fundos Imobiliários	0,38	0,37	0,37	0,37	0,38	0,38

Além disso, conforme o relatório de acompanhamento anual da carteira do Instituto, a tabela a seguir demonstra quantos pontos percentuais cada segmento contribuiu para a composição do retorno da carteira do Instituto no ano

Atribuição Desempenho no ano	
Segmento	Desempenho no ano (%)
Renda Fixa	5,53
Renda Variável	-1,26
Investimentos no Exterior	0,76
Investimentos Estruturados	-0,30
Fundos Imobiliários	-0,01
Retorno da Carteira	4,72

4.3. Estratégias de Alocação / Fatores de Risco

É possível observar a seguir que durante os últimos seis meses a manutenção das estratégias dos recursos. Assim, os mesmos fatores de risco permanecem sendo utilizados, inclusive com a manutenção dos percentuais consumidos.

Observando a alocação do Instituto por indexador, é possível notar que no curto prazo houve a redução da exposição à ativos ligados ao índice IRF-M1+ e IMA-B, seguido do aumento em CDI, IPCA e IRF-M1. Assim, podendo indicar a adoção de uma estratégia voltada a ativos com prazos mais curtos e com menor volatilidade. Destacando que o IPCA se dá devido a alocação direta em Títulos Públicos Federais. Além disso, houve o aumento de exposição a indicadores do mercado internacional, sugerindo uma busca por ativos mais descorrelacionados com o mercado nacional.

Indexador	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24	Ago/24	Jul/24
CDI	38,46	36,60	36,12	34,72	36,05	29,68
IRF-M 1+	4,24	10,52	11,78	13,17	13,31	13,35
IMA-B 5	11,11	10,88	10,79	10,77	10,86	10,89
IPCA	15,96	12,04	10,97	10,92	10,28	3,30
IRF-M 1	9,09	8,82	8,33	8,31	7,40	7,41
IBOVESPA	6,91	7,11	7,39	7,50	7,22	6,92
IRF-M TOTAL	3,72	3,70	3,70	3,71	3,74	3,75
IMA-B TOTAL	0,23	0,22	1,13	1,14	1,86	15,76
S&P 500 (Moeda Original)	2,69	2,68	2,51	2,53	1,82	0,95
IGCT	2,05	2,09	2,15	2,19	2,29	2,17
IDKA 2	1,91	1,87	1,86	1,85	1,93	1,98
IPCA + 6,00%	1,18	1,16	1,15	1,15	1,17	2,41
MSCI World	1,09	1,03	0,95	0,90	0,91	0,91
Global BDRX	1,23	1,15	1,06	1,00	0,41	0,41
IFIX	0,13	0,13	0,12	0,13	0,13	0,13
Índice BDR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,60	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.4. Evolução do risco através do VaR por segmento

Segmento	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24	Ago/24	Jul/24
Renda Fixa	0,45	0,50	0,55	0,60	0,63	0,87
Renda Variável	7,30	6,73	6,06	6,20	6,25	6,27
Investimentos Estruturados	3,64	5,09	4,89	5,00	4,29	2,90
Investimentos no Exterior	7,21	9,83	9,36	9,56	7,26	7,75
Fundos Imobiliários	0,02	0,01	0,06	0,06	0,06	0,06

O risco de mercado tão presente no dia a dia dos investidores é o risco associado a variações nos mercados financeiros, e, estas oscilações podem ser causadas por inúmeros fatores como por exemplo, variação das taxas de juros, inflação, política entre outros fatores.

A Política de Investimento do Instituto, em especial o Tópico 16.1 “Risco de Mercado”, trata especificamente sobre o Riscos existentes no processo decisório de alocação, sendo que o objetivo principal deste artigo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico, entre outros.

Referente ao Risco de Mercado, podemos afirmar que este é realizado através do cálculo da VaR (Value at Risk) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

Assim sendo, colegiadamente foi estabelecido limites de VaR (conhecido como a perda máxima) para todos os segmentos de alocação permitidos pela Resolução CMN vigente, no caso 5% para o segmento de Renda Fixa, 20% para os demais como Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos no Exterior e Fundos Imobiliários, mensalmente, através dos relatórios disponibilizados, estes percentuais consumidos e orçados são confrontados.

Vale ressaltar que durante a janela em questão, últimos seis meses, em nenhum mês houve o rompimento de limite que gerasse algum ponto de atenção.

5. Comentários

O mercado internacional foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do início do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do ano, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção.

No cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados.

No período analisado, a maior parte dos índices de Renda Fixa tiveram retorno positivo no acumulado no ano. Com destaque para os índices mais curtos, como o IMA-S e CDI que obtiveram, respectivamente, o retorno de +11,11% e +10,87%, superando o retorno apresentado pela meta atuarial. Vale destacar que a alocação da carteira do Instituto em renda fixa ao final do período foi de 85,01%.

Com relação aos índices de Renda Variável abordados neste relatório, todos apresentaram retorno negativo no ano. O SMLL, em particular, contribuiu negativamente para a carteira do Instituto devido à performance negativa de -25,03% no período. Vale destacar que a alocação final da carteira do Instituto em renda variável foi de 7,88%.

No período, os ativos de investimento no exterior contribuíram positivamente, como o Global BDRX e o S&P 500, que renderam +70,59% e +57,72%, respectivamente, considerando a variação cambial. Sendo que os ativos presentes na carteira que se beneficiam dessa exposição representam cerca de 2,32% da carteira, considerando apenas o segmento de Investimento Estruturado. Adicionalmente, alguns dos fundos do segmento investimentos estruturados possuem exposição ao mercado acionário internacional, totalizando 5,01% da carteira.

Desse modo e em linha com o comportamento dos mercados, no ano de 2024 a Carteira do Instituto rendeu +4,72%, enquanto a meta atuarial de 2024 de IPCA + 5,01% rendeu +10,10%, conforme pode ser observado no “Item 4.1”.

Conforme destacado no 'Item 4.2', a composição do retorno da carteira do Instituto revela que os segmentos de Renda Variável e Investimentos Estruturados impactaram negativamente o seu desempenho. Além disso, mesmo os segmentos com contribuição positiva não alcançaram resultados suficientes para atingir a Meta Atuarial. Ressalta-se, ainda, a importância de avaliar a exposição da carteira em relação aos índices financeiros.

Conforme evidenciado no 'Item 4.3', a análise da exposição da carteira aos índices financeiros mostra que, ao final do período, apenas 59,43% dos ativos do Instituto estavam vinculados a índices com desempenho superior à Meta Atuarial, como o CDI e índices de investimentos no exterior. Destaca-se, contudo, que a alocação em ativos atrelados a esses índices ocorreu de forma gradual ao longo do ano. Ademais, conforme mencionado no 'Item 1.4', apenas sete índices apresentaram retorno acima da Meta Atuarial no encerramento do período

Em complemento, a estratégia adotada pelo Instituto de aumento da alocação direta em Títulos Públicos Federais, visando o benefício da “marcação na curva”, tende a beneficiar o retorno da carteira no longo prazo. Visto que conforme demonstrado na “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.01.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresenta taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., estando acima da meta atuarial de IPCA + 5,24% para o ano de 2025.

Sobre a alocação dos recursos e o enquadramento da Carteira do instituto ao longo do período analisado, a exposição em ativos de Renda Fixa foi de 85,01%, em Renda Variável de 7,88%, em Investimentos no Exterior de 2,32%, em Investimentos Estruturados foi de 4,42% e em Fundos de Investimentos Imobiliários foi de 0,38%. Todos dentro dos limites propostos pela Política de Investimentos. Entretanto, as alocações realizadas no FI Caixa Brasil Matriz Renda Fixa, BB Prev RF Crédito Privado IPCA III FI e Incentivo FIDC Multisetorial I, respectivamente, superaram os limites determinados pelo Artigo 18 e 19 da Resolução CMN 4.963/21.

Adicionalmente, vale destacar há ativos em situação de desenquadramento perante a Resolução CMN 4.963/21. Sendo eles os fundos enquadrados na Alínea “a”, Inciso V do Artigo 7º, Inciso II do Artigo 8º e Artigo 11º da resolução.



Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2024

AOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo de 2024. Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2025.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Sumário

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2023	3
1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2023	3
2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2024	4
2.1. Cenário Macroeconômico em 2024	4
2.2. Comparativo das expectativas de mercado ao longo do período	7
2.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2024	8
2.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2024	10
3. Expectativas de Mercado para 2025	12
3.1. Boletim Focus	12
3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado	12
4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2025	13
Anexo I – Curva de Juros e Inflação	14

“Sucesso é a soma de pequenos esforços, repetidos o tempo todo.”

-Robert Collier-

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2023

Antes de remontarmos os principais eventos ocorridos durante o ano de 2024, é importante pontuarmos, ainda que de forma resumida, como se deu a dinâmica nos mercados ao final do ano de 2023. A partir daí, apresentaremos a evolução dos mercados ao longo do ano de 2024 e seus desdobramentos, com reflexos no desempenho dos indicadores.

1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2023

No início do semestre, no cenário internacional, havia um movimento de alta de juros, advindas do discurso duro dos bancos centrais e resiliência da inflação. Entretanto, com o passar do período, houve uma melhora nas expectativas, a qual foi impulsionada pela indicação, por parte do FED, sobre a possibilidade do início da redução das taxas de juros ocorrer antes do previsto nos EUA, e, além disso, diversos países indicaram uma melhora no controle inflacionário.

Dessa forma, no fim do semestre, o cenário externo apresenta uma tendência mais construtiva, com a atividade econômica desacelerando, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. Sinalizando que o controle inflacionário está evoluindo de maneira gradual, uma vez que não houve uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica.

Nos EUA, embora, no início do período, houvesse a expectativa de aumento nas taxas de juros devido a uma economia aquecida e dificuldades no controle da inflação, com alguma melhora no cenário, surgiu a expectativa do fim do ciclo de elevação das taxas, juntamente com a manutenção das taxas em níveis elevados por algum tempo. No entanto, no fim do período, os diretores do FED surpreenderam o mercado ao revisarem suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três reduções em 2024. Isso reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana.

A economia chinesa apresentou perspectivas e dados de crescimento abaixo do esperado, mesmo com medidas de estímulos econômicos adotadas pelo governo. O que de certa forma, gera incertezas com relação a sua efetividade dessas medidas. Assim, prevalece um cenário de cautela.

Nesse contexto, os principais indicadores do mercado internacional fecharam o ano em território positivo. Assim os índices como MSCI ACWI e S&P 500, em moeda original, respectivamente, acumularam rentabilidade de +20,09% e +24,23%. Já, esses mesmos índices incluindo a variação cambial, respectivamente, renderam +11,43% e +15,27%.

Já, no cenário nacional, foi observado uma melhora no cenário devido aos dados de inflação e atividade mais promissores, aliados a uma queda da curva de juros. Entretanto, vale mencionar que grande parte do movimento da curva de juros se deu devido a fatores econômicos externos. Adicionalmente, o cenário fiscal foi um tema importante ao longo do período.

Ao longo do semestre, tivemos importantes acontecimentos para o cenário fiscal nacional. Sendo, iniciado com a aprovação do projeto de Reforma Tributária na Câmara em julho, representando um passo significativo para a melhoria fiscal do país, e no fim do período a parte constitucional da reforma tributária foi aprovada, juntamente com a MP 1.185, peça importante no ajuste fiscal. Contudo, a atenção à política fiscal continuará, pois as discussões em volta desses temas podem ser retomadas em 2024.

Nesse período, a inflação evoluiu de forma favorável, com desaceleração nas medidas de núcleo. Já, a atividade começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara no fim do semestre. Com isso, economia deverá continuar mais fraca.

No segundo semestre, houve o início do ciclo de redução dos juros básicos até o patamar de 11,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a mesma dinâmica dos índices internacionais, fechando o período em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +22,28% e +17,12% no ano.

2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2024

Como veremos adiante, tendo em vista o cenário econômico desafiador de 2024, somente alguns índices do mercado conseguiram superar as metas atuariais, aqui propostas para o estudo, foram representadas pelo IPCA e INPC mais 5,10%, taxa pré-fixada para 2024 pela SPREV, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22.

2.1. Cenário Macroeconômico em 2024

O ano foi marcado por importantes eventos econômicos e políticos, com discussões a respeito do ciclo de redução de juros nos EUA. Por sua vez, o afrouxamento monetário foi observado na Zona do Euro e, a partir de setembro, nos EUA. Já ao fim do período, a eleição do governo norte-americano e a definição de suas diretrizes econômicas tornaram-se pontos de atenção.

Nos EUA, inicialmente, a economia apresentou desaceleração, com sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, o que aumentou a chance de corte de juros no segundo semestre, a qual concretizou-se em setembro.

No entanto com o passar do período, após o início do ciclo de redução de juros, houveram sinais de uma atividade econômica aquecida. Assim, resultando na reprecificação da expectativa do ritmo de redução de juros e, consequentemente, aumento da curva de juros.

Diante desse cenário, após o início do ciclo de redução de juros, os membros do FED adotaram um tom mais cauteloso. Além disso, de fato, em novembro houve a confirmação da diminuição da intensidade de corte de juros. Diante desse ambiente, o FED adotou uma postura mais cautelosa, sugerindo a continuidade do ciclo de restrição econômica de forma mais moderada e diminuindo a intensidade dos cortes de juros em sua última decisão.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris. O período eleitoral encerrou-se com a vitória do partido Republicano no Executivo e Legislativo. Nesse cenário, aumentaram as expectativas de adoção de políticas protecionistas e intensificação de guerras comerciais. Além disso, as diretrizes de política econômica do novo governo têm ganhado destaque, sendo elas cruciais para a definição do cenário dos juros americanos e podem, consequentemente, influenciar a inflação.

Na Zona do Euro, após um período de estagnação econômica, o Banco Central deu início ao ciclo de corte de juros em junho, sendo um movimento observado em outras reuniões da instituição, indicando a confiança no processo desinflacionário. O processo desinflacionário, por sua vez, vem demonstrando sinais positivos, sendo reforçado pela perspectiva de desaceleração dos salários, observada no início do período, e pela inflação apresentando maior consistência com a meta ao longo do semestre, principalmente nos núcleos de serviços. Paralelamente, ao fim do período, as preocupações com uma possível guerra comercial têm levado as autoridades monetárias a reforçar a necessidade de estímulos adicionais para mitigar os riscos de queda na atividade econômica.

Na China, ao longo do ano de 2024 persistiu um cenário de cautela. Onde, apesar dos esforços governamentais, mesmo com o pacote de estímulos, a economia ainda apresenta fragilidade e com a ausência de sinais claros de recuperação. Além disso, as pressões deflacionárias são desafios a serem enfrentados pelo país.

Olhando para o mercado acionário internacional, os principais índices apresentaram resultado positivo no ano. Onde, o MSCI ACWI e S&P 500 apresentaram retornos de +15,73% e +23,31%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e S&P 500 subiram +48,02% e +57,72% no acumulado do ano, devido a desvalorização do Real frente ao Dólar.

No cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado o aumento das curvas de juros, refletindo o aumento das incertezas no cenário econômico e a insegurança em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, o câmbio tornou-se um ponto de atenção, estando em níveis relativamente depreciados.

Na parte fiscal, ao longo do ano, houveram diversos anúncios e fatores que ocasionaram em incertezas a respeito da viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos, como o envio do projeto de LDO com metas desafiadoras que necessitavam de elevação de receitas, liberação de despesas para 2024 e projetos de orçamento para 2025 com receitas incertas. Esses anúncios e fatores auxiliaram no aumento de incertezas fiscais e questionamentos sobre a viabilidade do arcabouço fiscal para os próximos anos.

O ambiente de desgaste e deterioração do sentimento fiscal, gerou impacto sobre os preços dos ativos levaram as autoridades a anunciar um pacote fiscal, o qual foi considerado insuficiente para as necessidades atuais. Além disso, as medidas elaboradas pelo governo ainda precisam tramitar pelo Congresso, o que pode resultar na diluição da proposta. Adicionalmente, a alteração na faixa de isenção do Imposto de Renda poderá reduzir a arrecadação a partir do ano de 2026. Esses fatores contribuíram para aumentar o estresse no mercado financeiro.

Os dados econômicos indicam uma economia em crescimento, com um mercado de trabalho aquecido e taxas de desemprego em níveis baixos. Ao longo do período, esses fatores geraram impacto sobre as expectativas inflacionárias. Por sua vez, a inflação apresentou uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes voláteis e nos mais sensíveis à atividade econômica. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva.

O câmbio, por sua vez, apresentou deterioração, sendo impactado pela incerteza a respeito da sustentabilidade fiscal local e contínuo aumento da demanda por dólares, além disso a pressão foi intensificada pelo cenário em que a política monetária norte-americana gera dificuldades no desempenho das moedas em relação ao dólar.

Ao longo do ano, houve a continuidade do movimento de redução dos juros até o patamar de 10,50%. No entanto, devido à preocupação com a inflação, o Copom adotou uma postura mais conservadora, sendo ainda considerado a possibilidade de aumentar os juros. No segundo semestre, devido à incerteza fiscal, pressões inflacionárias e depreciação cambial, ocorreu o início e posterior intensificação do ciclo de aperto monetário. Adicionalmente, na última reunião de 2024, o Copom indicou que haverá mais duas altas de juros no início de 2025.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado no mercado internacional, fechando o período em território negativo. Assim, respectivamente, os índices obtiveram um retorno de -10,36% e -25,03% no acumulado do ano.

2.2. Comparativo das expectativas de mercado ao longo do período

Para uma compreensão mais clara sobre a dinâmica dos eventos que ocorreram, ao longo ano, a seguir apresentaremos os seus impactos nas expectativas de mercado através da comparação entre o primeiro e último Relatório Focus de 2024, divulgados pelo Banco Central.

Relatório Focus de 05.01.2024

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,51	4,46	4,47	▲ (1)	147	4,54	44	3,93	3,90	3,90	= (1)	145	3,83	44
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,92	= (4)	108	2,93	30	1,51	1,52	1,59	▲ (1)	106	1,50	29
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	-	-					5,00	5,00	5,00	= (4)	114	5,00	32
Selic (% a.a)	11,75	-	-					9,25	9,00	9,00	= (2)	138	9,25	37
IGP-M (variação %)	-3,46	-	-					4,09	4,07	4,06	▼ (1)	71	4,27	20
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,18	9,16	▼ (1)	91	9,21	19	4,41	4,33	4,30	▼ (5)	88	4,12	18
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,50	-32,00	-32,00	= (2)	30	-40,00	7	-41,95	-40,30	-40,30	= (1)	28	-42,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,80	81,30	-					68,50	70,50	70,50	= (1)	26	80,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	61,46	59,00	59,00	= (1)	28	63,60	7	70,00	65,00	65,00	= (2)	26	70,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,05	61,00	▼ (2)	26	60,10	6	64,10	64,45	64,25	▼ (2)	26	64,05	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-1,50	-2,00	▼ (5)	37	-1,39	9	-0,76	-0,80	-0,80	= (3)	37	-0,80	9
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-8,30	-8,40	▼ (1)	25	-7,60	6	-6,80	-6,80	-6,80	= (6)	25	-7,05	6

Relatório Focus de 27.12.2024

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,71	4,91	4,90	▼ (1)	152	4,90	103	4,40	4,84	4,96	▲ (11)	150	5,09	102
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,22	3,49	3,49	= (1)	114	3,50	66	1,95	2,02	2,01	▼ (1)	112	2,00	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,70	6,00	6,05	▲ (4)	124	6,06	78	5,60	5,90	5,96	▲ (9)	122	6,00	77
Selic (% a.a)	11,75	-	-					12,63	14,75	14,75	= (1)	144	15,00	86
IGP-M (variação %)	6,18	6,57	-					4,16	4,90	4,87	▼ (1)	77	5,00	49
IPCA Administrados (variação %)	4,66	4,69	4,69	= (1)	99	4,68	79	4,13	4,39	4,40	▲ (3)	98	4,44	78
Conta corrente (US\$ bilhões)	-49,79	-51,90	-51,90	= (1)	29	-51,90	15	-48,60	-50,00	-50,00	= (1)	28	-51,80	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,30	74,15	▼ (2)	28	73,40	13	76,02	74,29	74,29	= (1)	26	69,50	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,10	70,55	70,00	▼ (1)	29	70,00	14	73,25	70,00	70,00	= (2)	28	70,00	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,40	62,70	62,80	▲ (1)	31	62,75	12	67,00	67,00	67,00	= (4)	31	67,15	12
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	42	-0,50	25	-0,70	-0,60	-0,60	= (1)	40	-0,60	25
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-7,88	-7,90	▼ (3)	27	-8,00	13	-8,09	-8,30	-8,38	▼ (2)	27	-8,40	13

Observando os Relatórios Focus de 05.01.2024 e 27.12.2024, é possível notar a elevação das expectativas do mercado para todas as variáveis de expectativas para o fim de 2024.

Além disso, vale destacar que no dia 05.01.2024 a taxa Selic estava em 11,75. Assim a expectativa era de redução da taxa Selic, o que de fato ocorreu até o patamar de 10,50, conforme Item 2.1. “Cenário Macroeconômico em 2024”. Entretanto, conforme mencionado anteriormente, devido ao ambiente de incertezas as expectativas de redução da taxa foram revertidas para um movimento de alta de juros. Destacando que a Selic fechou o ano em 12,25.

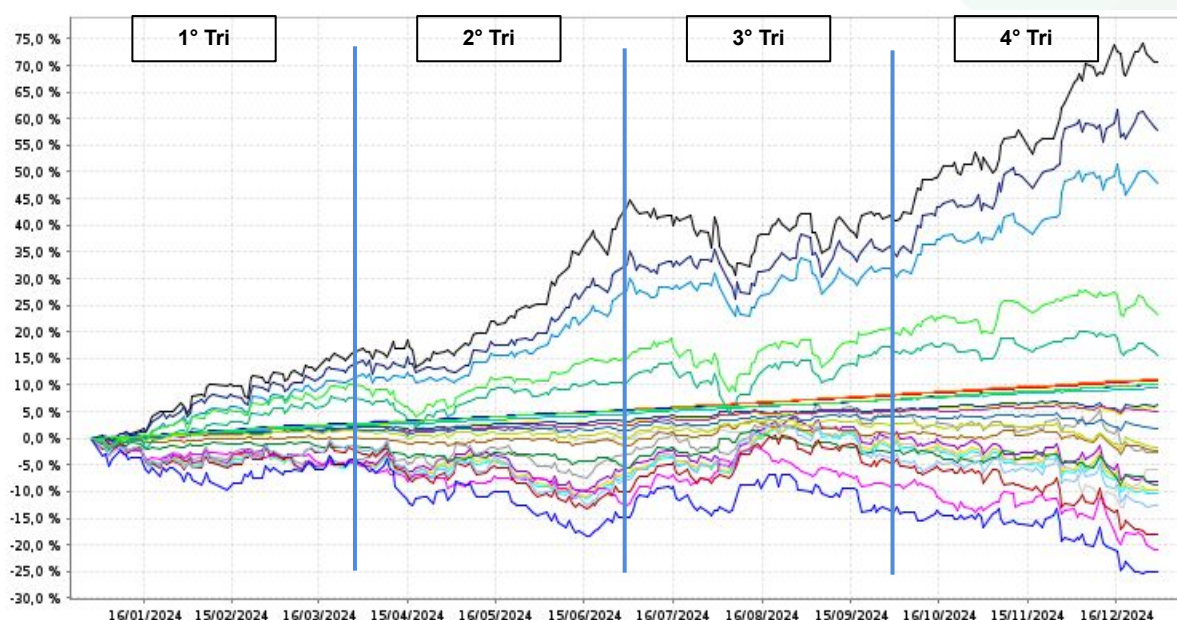
Dessa forma, é possível concluir que no decorrer do ano de 2024 o cenário alternou de um ciclo econômico expansionista para um contracionista.

2.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2024

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2024, apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no ano, com separação por trimestres, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos.

Vale mencionar, os indicadores apresentados no gráfico são os mesmos presentes na tabela da página 9.

Gráfico de retorno em 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024



Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico “Cenário Macroeconômico em 2024”, a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais e no acumulado do ano de 2024.

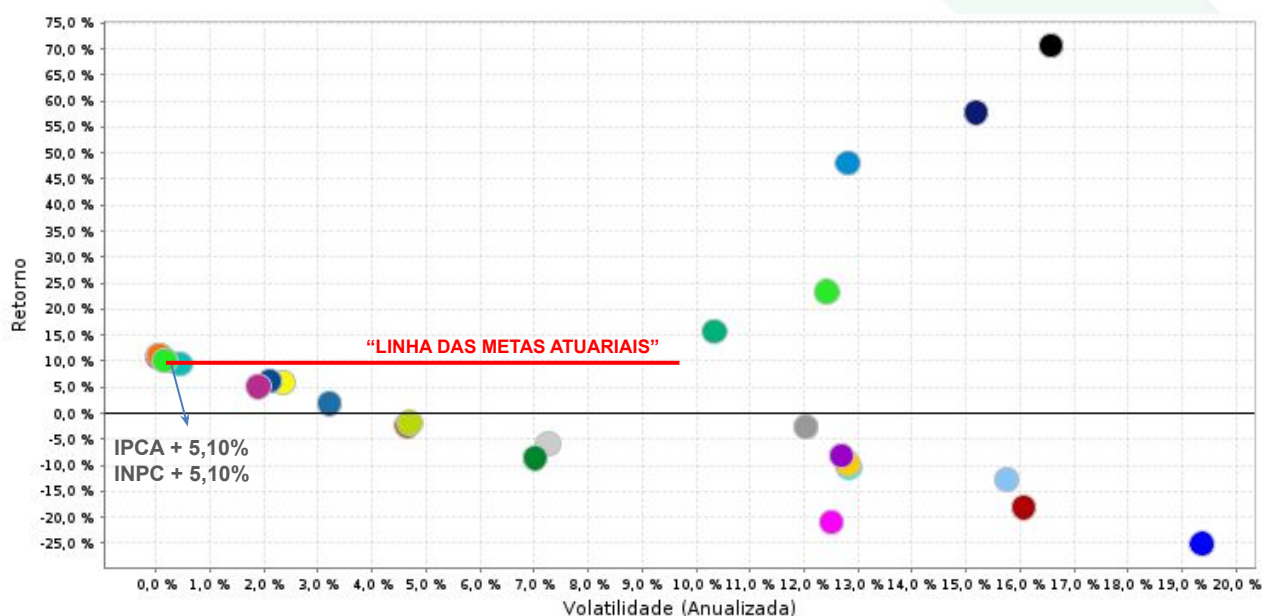
Tabela de Retornos em 2024 - de 01.01.2024 até 31.12.2024

Índices Financeiros em 2024													
Indicadores	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			No ano
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
Renda Fixa													
IMA-S	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	11.11%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.87%
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	9.46%
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	6.16%
IDkA IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	5.84%
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	5.10%
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	1.86%
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	-1.81%
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	-2.44%
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	-8.63%
IDkA IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-20.91%
Renda Variável													
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	-2.62%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-5.89%
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	-8.13%
IbrX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	-9.71%
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	-12.75%
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	-18.14%
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	-25.03%
Investimentos no Exterior													
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	70.59%
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	57.72%
MSCI ACWI	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	48.02%
S&P 500 (M.Orig.)	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	23.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	15.73%
Meta Atuarial													
IPCA + 5,10%	0.86%	1.21%	0.56%	0.82%	0.88%	0.61%	0.84%	0.42%	0.86%	1.02%	0.77%	0.94%	10.20%
INPC + 5,10%	1.01%	1.19%	0.59%	0.81%	0.88%	0.65%	0.72%	0.29%	0.90%	1.07%	0.71%	0.90%	10.13%

2.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2024

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e as Metas Atuariais, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

Gráfico de Dispersão em 2024 - de 01.01.2024 a 31.12.2024



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, é possível constatar a dificuldade para o atingimento das metas por parte dos Institutos, uma vez que grande parte dos índices utilizados neste relatório não superaram a rentabilidade das metas.

Tabela de Retorno e Volatilidade em 2024 - de 01.01.2024 a 31.12.2024

	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
	Global BDRX	70,59%	16,57%
	S&P 500	57,72%	15,18%
	MSCI ACWI	48,02%	12,81%
	S&P 500 (Moeda Original)	23,31%	12,42%
	MSCI ACWI (Moeda Original)	15,73%	10,34%
	IMA-S	11,11%	0,07%
	CDI	10,87%	0,03%
	IPCA + 5,10%	10,20%	0,16%
	INPC + 5,10%	10,13%	0,18%
	IRF-M 1	9,46%	0,45%
	IMA-B 5	6,16%	2,11%
	IDKa IPCA 2 Anos	5,84%	2,35%
	IMA Geral	5,10%	1,89%
	IRF-M	1,86%	3,21%
	IRF-M 1+	-1,81%	4,70%
	IMA-B	-2,44%	4,65%
	IDIV	-2,62%	12,04%
	IFIX	-5,89%	7,26%
	IBX-50	-8,13%	12,69%
	IMA-B 5+	-8,63%	7,02%
	IBX	-9,71%	12,81%
	Ibovespa	-10,36%	12,83%
	IVBX-2	-12,75%	15,75%
	ISE	-18,14%	16,06%
	IDKa IPCA 20 Anos	-20,91%	12,51%
	SMLL	-25,03%	19,37%

Adicionalmente, podemos observar que a maior parte dos índices do mercado utilizados neste relatório não tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Sendo que somente sete índices obtiveram retorno acima da Meta Atuarial, onde dois deles de Renda Fixa e o restante de Renda Variável do mercado internacional.

3. Expectativas de Mercado para 2025

3.1. Boletim Focus

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,60	4,99	5,00	▲ (13)	143	5,14	51	4,00	4,03	4,05	▲ (3)	135	4,00	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,01	2,02	2,02	= (1)	103	2,06	31	2,00	1,80	1,80	= (2)	90	1,85	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,85	6,00	6,00	= (1)	116	6,00	38	5,80	5,90	6,00	▲ (1)	101	6,00	37
Selic (% a.a)	14,00	15,00	15,00	= (1)	140	15,00	41	11,25	12,00	12,00	= (2)	129	12,00	39
IGP-M (variação %)	4,50	4,87	4,87	= (2)	75	4,80	23	4,00	4,22	4,23	▲ (4)	62	4,20	19
IPCA Administrados (variação %)	4,15	4,42	4,48	▲ (5)	94	4,51	28	3,98	4,00	4,00	= (3)	80	4,05	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-48,90	-50,00	-50,00	= (3)	27	-50,76	9	-50,00	-50,00	-50,00	= (4)	24	-52,46	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,37	74,20	73,95	▼ (2)	24	74,50	8	78,00	77,95	77,00	▼ (2)	21	77,50	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (4)	25	70,00	8	75,25	74,90	75,00	▲ (1)	22	77,89	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	67,00	66,95	66,95	= (1)	27	66,98	10	70,32	70,80	71,19	▲ (1)	26	71,00	10
Resultado primário (% do PIB)	-0,64	-0,60	-0,60	= (3)	42	-0,60	15	-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	38	-0,50	15
Resultado nominal (% do PIB)	-8,15	-8,38	-8,37	▲ (1)	26	-8,19	9	-7,50	-7,60	-7,55	▲ (1)	24	-7,50	9

Relatório Focus de 10.01.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, PIB e Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 e 2026 houve elevação das expectativas, respectivamente, para 5,00% e 4,05%

SELIC: Para o final de 2025 e 2026 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 15,00% e 12,00%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, foi mantida em 2,02%. Seguindo o mesmo movimento, para o final de 2026 a expectativa permaneceu em 1,80%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 a expectativa foi mantida em R\$ 6,00. Já para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa foi elevada para R\$ 6,00.

4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2025

Tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2025, vimos que o mercado espera Inflação de 5,00% e taxa Selic de 15,00%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 9,52%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2025 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2025, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22, está limitada em 5,47%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução da taxa Selic, até que ela atinja 12,00% ao final de 2026, com taxa de inflação esperada de 4,05%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 7,64%. É certo que o aperto monetário tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a retornar para o movimento de redução nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 03.01.2025, e apresentada no “Anexo I - Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., acima da taxa pré-fixada para 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. Comparativamente, em 08.12.2023 essa mesma taxa estava em 5,65% a.a.

Assim, enfatizamos as boas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-MTP, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento” entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

Anexo I – Curva de Juros e Inflação

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa real de juros de 7,54% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	6.21%	6.99%
2	5.61%	7.85%
3	5.51%	7.93%
4	5.51%	7.88%
5	5.54%	7.81%
6	5.60%	7.73%
7	5.60%	7.66%
8	5.62%	7.60%
9	5.65%	7.54%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,63% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	3.91%	7.55%
2	4.24%	7.14%
3	4.47%	7.05%
4	4.67%	7.00%
5	4.84%	6.94%
6	4.96%	6.87%
7	5.05%	6.79%
8	5.10%	6.71%
9	5.14%	6.63%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 03.01.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,66% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/25
1	10.36%	15.07%
2	10.10%	15.55%
3	10.23%	15.54%
4	10.45%	15.43%
5	10.65%	15.29%
6	10.80%	15.13%
7	10.92%	14.97%
8	11.01%	14.81%
9	11.08%	14.66%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/25 divulgada em 03.01.2025